

## **História da Estética 3: Estética Contemporânea**

Prof. Cláudio Oliveira

Título: Da estética ao terrorismo ou Da pura cultura ao terror

Horário: Quintas, 14:00-18:00 hs.

O curso pretende ser um desenvolvimento do projeto de pesquisa “Da estética ao terrorismo” a partir da obra “O homem sem conteúdo” de Giorgio Agamben. No curso, pretendemos avaliar não só como a questão se desenvolve na obra de Agamben em questão, mas também nos autores de que ele se serve como referência para introduzir a noção de terrorismo na arte, dentre eles: Rimbaud, Artaud e Paulhan. O curso pretende ainda investigar como na leitura que Agamben faz, no capítulo III de *O homem sem conteúdo*, da *Fenomenologia do Espírito* de Hegel, o momento do Terror (VI, B, 3 – A liberdade absoluta e o terror), nesta obra, é aquele que conclui o momento da Pura Cultura (VI, B – O Espírito Alienado de Si Mesmo. A Cultura), quase como se Hegel estabelecesse o Terror como uma consequência necessária do mundo da Pura Cultura ou como a sua mais alta realização. Em última instância, cabe-nos perguntar como a pura cultura pode dar origem ao terror, ou como a estética pode dar origem ao terrorismo.

### **Bibliografia Básica**

AGAMBEN, Giorgio. *O homem sem conteúdo*. Trad. Cláudio Oliveira. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.

ARTAUD, A. *O teatro e seu duplo*. Trad. Teixeira Coelho. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

GUINSBURG, J. (Org.). *Antonin Artaud: linguagem e vida*. São Paulo: Perspectiva, 2008.

PAULHAN, Jean. *Les fleurs de Tarbes ou La terreur dans les lettres*. Paris : Gallimard, 1990.

BLANCHOT, M. O sono de Rimbaud. In: *A parte do fogo*. Trad. Ana Maria Scherer. Rio de Janeiro: Rocco, 2001.

HEGEL, G.W.F. *Fenomenologia do Espírito*. Trad. Paulo Menezes. Petrópolis: Vozes/Bragança Paulista: Universidade São Francisco, 2002.

HEGEL, G.W.F. *Phänomenologie des Geistes*. Frankfurt am Main: Suhrkamp, 1970. (Werke 3).